

VOZ *das* CINCO VILAS

Publicação mensal

AVENÇA

ANO VII

N.º 78

OUTUBRO DE 1973

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: ADRIANO SIMÕES SANTO. — REDACTORES: ACÍLIO E. ROCHA, CARLOS M. MENES FALCÃO. — ADMINIST.: SERAFIM AFONSO, ARMÊNIO M. FERREIRA — Edição, Comp. e Imp.: Gráfica de Coimbra

Redacção e Administração
CHÃO DE COUCE (Tel. 32191—Avelar)

PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

Pensamentos, palavras e obras

POR JOSÉ MARIA GASPAR

JULGO que todo o acto humano é transcendente, isto é, tudo o que fazemos passa para além de nós. Pensar é um acto íntimo: pensa-se muita vez uma coisa que não se realiza e que até nos repugna. Mas falar, escrever conscientemente e proceder deixam sulcos profundos aos nossos convívios, porque muita vez anos até depois, ainda esses actos têm repercussão no espírito e no procedimento dos outros.

As pessoas ilustradas ou de relevo por qualquer aspecto de prosperidade (económica, desportiva, etc.) têm nisso maiores responsabilidades. Certo viajante que andou pelo estrangeiro veio dizer à gente da aldeia que lá não existe religião ou moralidade. Muitas vezes diz isso apenas para justificação de atitudes próprias. Mas o respeito negativista que isso faz no espírito dos ouvintes é indescritível: tem o prestígio da presença nos longes, tem o eco das palavras nos mestres.

Construtivas aspirações baseadas na observação ou na experiência, essas, sim, devem ser transmitidas, sempre no domínio exclusivamente da verdade, às pessoas cujo horizonte é restrito e mormente aquelas cuja mente se não abre a grandes voos. A penúria mental é hoje quase tão perniciosa à vida como a própria

(Continua na pág. 5)

CRIANÇA É ESPERANÇA!

RECOMEÇA A CATEQUESE

NESTE Outono de folhas caídas lá vão de novo, bulicosas as nossas centenas de crianças rumo à escola primária.

Nas nossas igrejas e capelas anima-se também o ambiente com os grupos de catequese na aprendizagem e vivência da doutrina cristã.

As crianças são esperança! São na expressão dum poeta «o que há de melhor no mundo».

Por isso mesmo devem merecer-nos muito respeito e a mais acrisolada dedicação. Nelas está o futuro!

Que todos os responsáveis saibam ver com fé e sentir com amor o problema da formação cristã de todos os que agora renovam a vida das nossas escolas e igrejas.

Pais, Catequistas, Professores, todos unidos, vamos dar um sentido de vida mais alta às crianças da nossa terra!



ELAS SÃO «O QUE HÁ DE MELHOR NO MUNDO». AJUDEMOS A DAR-LHE UM NOBRE SENTIDO DA VIDA.

Colónia Balnear Infantil na Praia de Mira

As crianças da «Colónia»



De novo as nossas crianças foram até à Praia de Mira. As nossas — as de Chão de Couce e algumas doutras paróquias vizinhas. Ao todo cerca de 70. Saímos na tarde do dia 1 de Setembro em alegre chireada a respirar vida e alegria. Mais uma vez todos se instalaram na Casa da Sagrada Família aos cuidados das senhoras da casa e de 7 vigilantes que foram cá da terra.

Dizer o que foram os quinze dias ali vividos na casa acolhedora, na mata frondosa, na barrinha e nas areias da praia, frente às ondas, torna-se difícil. Houve todo um revigoreamento espiritual e físico, todo um ambiente de alegria e amizade fraterna.

As crianças — as nossas e outras ali presentes da Branca, de Anadia, de Figueira de Lorvão, de Travanca do Mon-

dego, etc. — foram divididas em pequenos grupos, devidamente acompanhados — as «Joaninhas», as «piriquitas», as «violetas», as «rolas», as «pombinhas», os «índios», os «pops», os «flechas», os «piratas», os «invincíveis», os «matulões», etc.

O amanhecer ruidoso começava com os cuidados de higiene logo seguidos da oração e dos cânticos cheios de vida e entusiasmo de todos. Depois era a reflexão sobre o lema do dia. E logo a praia com as mil peripécias dum convívio rico. Ao almoço farto seguia-se o repouso obrigatório. De novo a praia e eventual passeio pela Mata e pela Barrinha. À noite, após o jantar, era o delicioso serão em que a «malta», devidamente preparada, ia recitar, cantar, repre-

(Continua na pág. 2)

NOTÍCIAS DO BRASIL

GRAVE DESASTRE — No dia 1 de Setembro, quando se dirigiam a Barretos — Estado de S. Paulo — onde o Carlos ia ficar noivo, viajando de carro com seu pai Ricardo Marques da Conceição, sua mãe Joaquina de Abreu e sua avó Ana Marques da Conceição, do Alqueidão (Chão de Couce), foram vítimas de um violento desastre rodoviário — nas imediações da cidade de Bebedouro, já próximo a Barretos — tendo falecido no local o motorista Carlos Abreu da Conceição e sua avó Ana Marques da Conceição, sendo hospitalizados em estado grave os seus pais Ricardo e Joaquina, os quais já se encontram em convalescença na sua residência em Santo André.

As vítimas fatais do desastre foram sepultadas em Barretos no dia 2. O Carlos faleceu exactamente no dia em que perfazia 25 anos. Eram pessoas muito estimadas no nosso meio.

O casal que se encontra em convalescença tem ainda um filho que mora em França e uma filha que mora na Venezuela.

Um Correspondente

— ★ —

N. da R. — Os nossos sentimentos pêsames às famílias em luto.

Novo Pároco de Ansião

No passado dia 9 de Setembro tomou posse da paróquia de Ansião o sr. Padre Olívio Lopes Cardo, distinto e conceituado sacerdote, natural de Porto de São Simão (Maças de D. Maria) e que antes presidiu às freguesias de Lourosa (Tábua) e de Alhadadas (Figueira da Foz).

O Pároco de Ansião foi recebido carinhosamente nesta vila, sentindo à sua volta não apenas o povo da sua nova freguesia mas também os ex-paroquianos de Alhadadas que em 5 autocarros e em dezenas de automóveis aqui se deslocaram em grande número.

Na Praça do Município foi aguardado pelas entidades mais representativas do concelho, Dr. Vítor Faveiro, Américo Gaspar, presidente da Câmara, Eng.º Alves dos Santos, párocos do concelho, Irmandades, Bombeiros Voluntários de Ansião e muito povo.

Na igreja matriz o Vigário Ge-

(Continua na pág. 2)

Procurador Geral da República

Na sua vivenda da Quinta de Baixo (Chão de Couce) esteve em gozo de férias, no passado mês de Setembro, acompanhado de sua esposa e de outros familiares, entre eles o sr. Conselheiro Dr. Alberto Alves Pinto, o sr. Conselheiro Dr. António Furtado dos Santos, Procurador Geral da República.

Licenciatura



Concluiu recentemente a sua licenciatura em Filologia Germânica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa a sr.ª

Dr.ª D. Mariette Maria Bento Silvério, filha do sr. Joaquim Silvério da Silva e da sr.ª D. Fládo nosso prezado assinante sr. Manuel Duarte, industrial de alfaiataria em Avelar e de sua esposa D. Angelina Bento Duarte.

As nossas sinceras felicitações à nova Doutora e votos do melhor êxito na vida que vai encetar.

A V E L A R

VOZ
das
CINCO VILAS
ÓRGÃO INTERPAROQUIAL

POUSA FLORES

Ciclo Preparatório

Como já é do conhecimento de todos, foi criado em Avelar o Ciclo Preparatório. Entrou em funcionamento no dia 1 de Outubro. Desde o início das aulas, essas centenas de jovens diariamente animam com a sua presença o vasto edifício do Colégio Infante de Sagres, onde o Ciclo está a funcionar. Temos presentemente cinco turmas no 1.º ano, sendo duas nocturnas; três no 2.º ano; duas no 3.º; e mais ainda três de alunos do Colégio, uma no 4.º ano e duas no 5.º.

Nestas primeiras semanas de trabalho, temos deparado com inúmeras dificuldades, dado que nem todos os professores foram nomeados a tempo e dada a falta de material, carteiras incluídas, dificuldades essas que esperamos ver resolvidas o mais tardar até ao fim do corrente mês.

Novos cristãos

Ultimamente foram baptizados na nossa igreja:

— Eduardo Manuel Neto dos Santos, filho de Américo dos Santos Leal e de Maria José Ferreira Neto Leal, da Rapoula; foram padrinhos Manuel da Costa Farinha e Eduarda da Conceição Seródio Farinha; — José Luís Neves Mendes, filho de Alberto da Rosa Mendes e de Belmira da Conceição Neves, da Rua da Vila; foram padrinhos António Rosa Mendes e Belmira dos Santos Neves;

— Maria Isabel Brás Martins, filha de António Manuel Rosa Martins e de Maria Gracinda da Conceição Brás Martins, da Tojeira; foram padrinhos Jaime Silveiro e Laurinda Alexandre Rodrigues; — Helena Cristina Henriques Santos, filha de Rui de Jesus Santos e de Maria Helena Luz Henriques, da Rua da Rascoia; foram padrinhos José António da Luz Henriques e Maria José da Luz Henriques;

— Isabel Maria Almeida da Silva, filha de Joaquim da Silva e de Virgínia da Conceição de Almeida, da Tojeira; foram padrinhos Henrique da Conceição Neves e Maria Ermelinda da Conceição Gomes;

— Sandra Isabel Marques Tavares, filha de Vitor Manuel Rocha Tavares e de Natalina Augusta Marques, de Almofala; foram padrinhos Humberto Rosa Freire e Maria Silvina Rocha Tavares;

— Dina Maria Marques Tavares, filha de Vitor Manuel Rocha Tavares e de Natalina Augusta Marques; foram pa-

drinhos Eduardo Augusto Marques e Emília Rosa da Silveira;

— Anabela da Silveira Marques, filha de Eduardo Augusto Marques e de Emília Rosa da Silveira, da Rua da Vila; foram padrinhos Raul Mendes e Maria Rosa Silveira;

— José Emídio Duque Ventura, filho de José Mendes Ventura e de Ilda da Conceição Duque, da Rascoia; foram padrinhos António da Silva e Alice Rodrigues Valente da Silva;

— Rui Alexandre Feitor Fernandes, filho de Jaime Fernandes e de Maria Mercedes Campos Feitor Fernandes, da Rascoia; foram padrinhos Jorge Manuel Silva de Carvalho e Maria Margarida Silva Carvalho;

— Maria Adelaide Almeida Rosa Costa Ribeiro, filha de António Costa Ribeiro e de Maria Ermelinda Almeida Rosa, do Casal de Santo António; foram padrinhos José Emídio da Cruz Rosa e Maria Lucinda Miranda Fernandes.

Para todos, os nossos votos das maiores felicidades.

Casamentos

Na mesma igreja e junto do altar de Nossa Senhora da Guia, realizaram o seu casamento:

— António da Conceição Mendes Rosa, da Rapoula, e Maria Isabel Nunes de S. José, de Chão de Couce; foram padrinhos Gracinda Calado Simões e António José da Silva Marques;

— Carlos Duarte Carvalho Neves, de Penela, e Ermelinda Vaz Neto, da Rapoula; foram testemunhas José Silvado Ferreira e José Rodrigues;

— João Mateus, de Santiago da Guarda, e Maria Gracinda Jacob Gadanha, do Castelo; foram testemunhas Américo Duarte Gadanha e Américo Mendes Vinagre;

— João Lopes Carranca Francisco, da Lousã, e Maria Júlia Assunção Rosa, da Rua da Vila; foram testemunhas Joaquim Duarte e José Fernandes Andrade;

— Manuel Ribeiro Vaz, de Sobreira Formosa e Maria Virgínia Martins, de Pelourinho; foram testemunhas João Ribeiro e Joaquim Martins;

— Fernando Simões Freire, da Cumieira, e Fernanda Pires Martins, da Galharda; foram testemunhas Álvaro dos Santos Mendes e Justino Simões Freire.

Parabéns e felicidades a todos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção e Administração
CHÃO DE COUCE
Telefone 32191 (rede de Avelar)

Condições de Assinatura Anual:

Continente	20\$00
Ultramar Português e Estrangeiro	30\$00
Por avião	60\$00
(Pagamento Adiantado)	

ASSINANTES BENEFITORES

Com 500\$00 — Ernesto Nunes — Brasil; Francisco Medeiros — África do Sul.

Com 350\$00 — Artur Dias — Canadá.

Com 200\$00 — Ricardo Medeiros — Vila Junqueiro (Moçambique); Manuel Marques — S. Paulo (Brasil).

Com 150\$00 — Manuel Augusto Carlos — Monapo (Moçambique).

Com 120\$00 — Augusto Rodrigues — Porto.

Com 100\$00 — Abílio Augusto Alves Leite — Maia; Manuel Mendes — Beira; Eng.º Adriano Marques — L. Marques; D. Maria Irene Simões Jorge — Beira; Fernando Mendes Rosa — Porto; Fernando Mendes Mortinho — França; Lídia Rodrigues — Lisboa; Albertina Marques — Lisboa; Eduardo Norte — Avelar.

Com 70\$00 — Manuel Lopes — França; Arnaldo Marques — França.

Com 50\$00 — José António Teixeira Martinho — Queijas; Luísa Santa — França; Fernando Santo — França; Eng.º Alberto Cardo — Amadora.

ASSINANTES DIVERSAS

Manuel Simões Barreiros — Ladeira; Fernando Simões (Brasil); Almerindo Rosa Mendes — França; Augusto Marques — Ladeira; Manuel Antunes — Alqueidão; José Joaquim Pereira Marques — F. dos Vinhos; José Rodrigues — Lourenço Marques; António Rodrigues — Luanda (2 anos); Alberto dos Santos — Cabecinho; Carmindo do Sul Pereira — Inhaminga; Marcolino dos Santos — Alemanha; Manuel do Nascimento Rodrigues — Porto; Eduardo Teixeira Simões — França; Henrique Medeiros — Beira; Adelino Lopes Medeiros — Martingago; Adelino Gomes da Silva — Luanda (2 anos); Moisés Francisco da Graça — Serrada da Mata; Acácio Medeiros — França; Ricardo Martinho Antunes — França (2 anos); Henrique dos Santos — Alemanha; Joaquim dos Santos Silva — Moçambique; Alfredo Caetano da Silva — Galegas; Armando dos Santos — C. Soeiro; Armando Matias de Carvalho — Coimbra; D. Laurinda Cardo — Furadouro; Casimiro Gomes Monteiro — Charneca; Américo Fernandes Lopes — Luanda (2 anos); Ma-

FESTA GRANDE — 4 E 5 DE AGOSTO — Mais uma vez a comissão de festas está de parabéns, pois realizou-se da melhor maneira. Conseguiu-se pagar todas as despesas, que este ano eram basiantes. Assim, mandou-se fazer o palco, que ficou em cerca de 11 contos, arcos que ornamentaram as ruas que ficaram em 16 contos e todas as outras despesas inerentes aos festejos.

Para eles, os da comissão, que este ano seja um segundo começo.

Colónia Balnear Infantil na Praia de Mira

(Continuado da pág. 1)

sentar, etc., etc. — Momentos inesquecíveis!

E tudo terminava na calada da noite, com um pensamento para Deus e com um cântico ao Criador.

O regresso foi no dia 15, na tarde de sábado. Os pais aguardavam ansiosos os seus meninos no adro da igreja e que maravilhoso foi então sentir o seu contentamento por os verem de novo mais saudios, mais corados, mais alegres.

*

Não queremos terminar estas notas sem deixarmos aqui bem expressa a nossa gratidão a quem nos ajudou a esta bela iniciativa — Fundação Gulbenkian, Cáritas Diocesana, Governo Civil de Leiria e um grupo de benfeitores, o último dos quais o sr. Ricardo Medeiros que, de visita às crianças na Praia, lhes levou rebuçados, fruta e outros mimos e um substancial donativo que beneficiou quantos ali se encontravam.

O nosso obrigado.

E no próximo ano vamos continuar!

Manuel da Cruz Silva — Beira; José Alves — Luanda; Adriano de Oliveira — França; Artur dos Santos — Casal Soeiro; Manuel António das Neves Santos — Lisboa; Bruma, Ld.ª — Coimbra; Maria Helena Antunes — França; Alípio Rodrigues Botas — Alemanha; Abílio Augusto — Lourenço Marques.

AS NOSSAS CONTAS

Receita:	
Recebido neste mês	5.170\$00
Despesa:	
Número de Ag. Setembro	1.650\$00
Correio (incl. avião) ...	495\$00
Gravuras	192\$00
Saldo negativo do mês anterior	2.516\$70
	4.853\$70
Saldo positivo	316\$30

Para todos os que ajudaram a comissão, quer pelo trabalho quer pela ajuda material ou monetária, a comissão agradece sinceramente, na impossibilidade de o fazer individualmente.

FESTA DO S. C. DE JESUS — 15 DE AGOSTO — Embora a festa de 4 e 5 seja grande a do dia 15 não lhe quer ficar atrás, já que é de grande tradição. Tivemos o gozo de ver as sombras da nossa terra a serem disputadas por muitos que as aproveitaram para passarem uma tarde com a família reunida, comendo os belos petiscos das fogaças e outros preparados já de antemão, como por exemplo o leitão assado.

FESTA DE S. BARTOLOMEU — Realizou-se no melhor ambiente a festa, no dia 2 de Setembro no Pereiro de Baixo a festa em honra de S. Bartolomeu. Foi mor-domo o sr. Manuel da Silva, das Galegas.

MOVIMENTO P. A. F. — No dia 7 de Outubro realizou-se a reunião dos membros deste movimento a fim de planearem o seu trabalho para o último trimestre deste ano.

BIBLIOTECA «D. MARIA JOSÉ» — Temos o grato prazer de anunciar que brevemente vamos ter no nosso Salão Paroquial uma biblioteca oferecida pelo sr. Prof. Manuel Silva. Essa biblioteca será uma homenagem a sua esposa, D. Maria José de Sousa e Silva, que há pouco tempo, inesperadamente, faleceu. Durante a sua vida ela tinha sido uma senhora toda dedicada à cultura e à poesia. Ao sr. Prof. Silva a nossa gratidão.

SOLDADOS NO ULTRAMAR — A fim de cumprir o seu serviço militar, está já em Moçambique o nosso prezado amigo Augusto Ferreira Marques. Para ele, votos das maiores felicidades ao longo desses 2 anos por terras Portuguesas de Além-Mar.

A. J. S.

Novo Pároco de Ansião

(Continuado da pág. 1)

ral da Diocese, Monsenhor Augusto Nunes Pereira, leu o decreto de nomeação do sr. Padre Olivio após o que referiu algumas considerações sobre a missão do padre no mundo actual e teceu rasgado elogio à personalidade e obra por este realizada ao longo de sessenta e seis anos de vida paroquial. No decorrer da Santa Missa o novo Pároco dirigiu a sua primeira saudação aos paroquianos, salientando os seus propósitos de bem servir e de ser fiel intérprete do Evangelho de Cristo.

A noite, numa das pensões da vila, foi homenageado com um jantar íntimo em que usaram da palavra os srs. Padre Manuel Gaspar Furtado, Dr. Vitor Faveiro, Monsenhor Nunes Pereira e o sr. Padre Olivio Cardo que agradeceu.

Saudamos o novo Pároco de Ansião, augurando-lhe as maiores felicidades no desempenho da sua nobre missão.

A G U D A

Carrinha da Escola Preparatória

Uma carrinha da Escola Preparatória de Neutel de Abreu, de Figueiró dos Vinhos, passou a vir diariamente à nossa terra para transporte dos alunos para este conceituado estabelecimento de ensino oficial

e bem assim para a Escola Secundária.

Deste modo, ficaram os nossos jovens com maior facilidade de acesso ao ensino básico e aos primeiros anos do ensino secundário.

Mais um melhoramento por que nos regozijamos e confessamos gratos.

VAI A COIMBRA? VISITE

Ourivesaria FERREIRA

de

Humberto Marques Ferreira

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

Rua da Sofia, 147 Telef. 28891 COIMBRA

MAÇÃS DE D. MARIA

INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E ELEVAÇÃO DE ÁGUAS — Coincidindo com as festas em honra de S. Paulo e Senhor dos Aflitos realizadas nos dias 25 e 26 do corrente, foi inaugurada na Praça Manuel Maria as instalações sanitárias e elevação de água da Fonte do Pereiro para o fontanário existente na mesma praça.

Presidiu ao acto o Ex.mo Senhor Doutor Aurélio André Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere e em representação do Ex.mo Senhor Governador Civil do Distrito de Leiria.

Presentes, os Ex.mos Senhores Presidente da Câmara Municipal de Ansião, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere e Vogais, arcepreste do concelho de Alvaiázere e Prior da Freguesia de Maças de Dona Maria, Reverendo Joaquim da Costa Ferreira, Sacerdotes das vizinhas freguesias, autoridades locais e muito povo.

Seguiu-se no Salão Paroquial um esmerado beberete em honra

dos ilustres visitantes e convidados, tendo usado da palavra o Ex.mo Sr. Major Fernando Pinto Simões, ilustre filho desta Vila, (acidentalmente entre nós) que por delegação do sr. Manuel Gomes, presidente da Junta da Freguesia de Maças de Dona Maria; saudou os ilustres visitantes, agradecendo a boa vontade e estímulo que o Ex.mo Sr. Presidente da Câmara tem vindo acarinhando e ajudar dentro do possível, as obras quer oficiais, quer particulares, que se têm vindo a concretizar.

A seguir usou da palavra o Ex.mo Senhor Arcipreste e Prior da freguesia, que também agradeceu as identidades presentes e louvou o presidente da Junta da Freguesia, pela feliz iniciativa que se tinha acabado de inaugurar, apontando também a urgência de se proceder à conclusão de alguns melhoramentos já começados e de outros de grande utilidade pública para as gentes da freguesia ainda em projectos.

Por fim o Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, agradeceu as palavras que os ilustres oradores que lhe antecederam lhe dirigiram, louvando o presidente da Junta, (o grande Obreiro dos melhoramentos inaugurados) e a finalizar disse, «que tudo se pode fazer com a boa compreensão e ajuda de todos, mas que não podia prometer para não faltar, o que puder ser se fará, muito se poderá fazer havendo uma união sólida e só assim o concelho de Alvaiázere se tornará maior.

Artur Simões de Sousa

CASA DO POVO — Foi publicada a lista dos corpos gerentes da Casa do Povo de Maças de D. Maria que é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral — Presidente, Eugénio Dias Franco; 1.º vogal, Emídio Ferreira Afonso; 2.º vogal, Emídio Rodrigues Craveiro. Direcção — Presidente, António Cirilo; vice-presidente, João Ferreira Faria; secretário, Américo Dias Afonso; tesoureiro, José Marques Júnior; vogal, João Simões Polido; vogais da Comissão de Representação Profissional, António Dias Lopes e António José Marques.

Vida comercial

Em Cascais, por escritura realizada em 27 de Setembro, constituiu-se uma empresa por acções que dá pelo nome A. Santo — Empreendimentos Industriais e Turísticos, S.A.R.L.

É seu gerente e principal accionista o nosso conterrâneo sr. Américo Simões Santo e tem a sede na Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11-1.º-Dt.º naquela vila da Costa do Sol.

Os nossos votos de prosperidades à nova empresa.

Feira do Avelar

Por deliberação tomada pela Câmara Municipal de Ansião, os mercados e feiras que se veem realizando aos sábados na vila de Avelar passam a realizar-se às sextas-feiras, a partir do dia 5 de Outubro.

Voz dos Militares no Ultramar

Gostosamente publicamos neste número duas mensagens de militares.

Farim, 3 de Setembro de 1973:
Tem esta minha carta por fim saudá-lo e agradecer-lhe a pontualidade com que me tem enviado o nosso jornal, «Voz das Cinco Vilas».

Quero, também, aproveitar a oportunidade para daqui enviar um abraço para todos os meus familiares e amigos, não só para aqueles que se encontram na Metrópole, como para todos os que se encontrem em qualquer parte da Europa..

Sou militar bem português
Sinto orgulho em o ser
É no norte da Guiné
Que cumpro com meu dever.

Minha Freguesia é Chão de Couce,
Essa tão bonita terra;
Meu lugar é Casal-Soeiro
Que fica para além da Serra!

Foi num dia de Inverno
Que me despedi de meus pais;
Esse dia tão incómodo
Não o esquecerei jamais.

O que mais me impressionou
Foi ver minha mãe soluçar;
Quando a beijei à despedida
Começou logo a chorar!

O soldado português
Luta sempre com nobreza,
Para defender sua Pátria
E a Bandeira Portuguesa.

Termino estas quadras
Com os olhos no céu
Envia-vos um abraço
O filho que é fruto seu!

Manuel Francisco Simões

— ★ —

Bissau, 22-9-1973
Ao jornal a «Voz das Cinco Vilas» e a todos aqueles que nele trabalham eu envio os meus respeitosos cumprimentos.

Encontro-me nesta Província há cerca de 19 meses e até há



daí nunca me faltaram notícias frescas da nossa Freguesia. Por isso desde já agradeço a todos quantos nele trabalham todo o sacrifício que têm feito para que ele chegue até nós sem qualquer atraso, pois ele para nós militares é o nosso maior amigo.

Para todos os militares da nossa freguesia que se encontram em serviço no Ultramar envio um forte abraço junto a votos de mil felicidades.

Envio cumprimentos para todos os meus camaradas e amigos casados e solteiros, rapazes e raparigas.

Carlos Alberto Pires

RUMOR AO LAR



No Santuário de Fátima contrairam Matrimónio no passado dia 8, em ambiente festivo e com a presença de cerca de duas centenas de convidados, o sr. Acácio Norte Mendes, aluno do Instituto Industrial de Coimbra, filho dos srs. Joaquim Mendes e Arminda de Jesus Norte, de Lameiras (Chão de Couce), e a menina Maria Manuela Fernandes da Cunha, aluna da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, filha do sr. Manuel da Cunha, industrial em Caracas, Venezuela, e da sr.ª Maria Fernandes, do lugar de Poeiro.

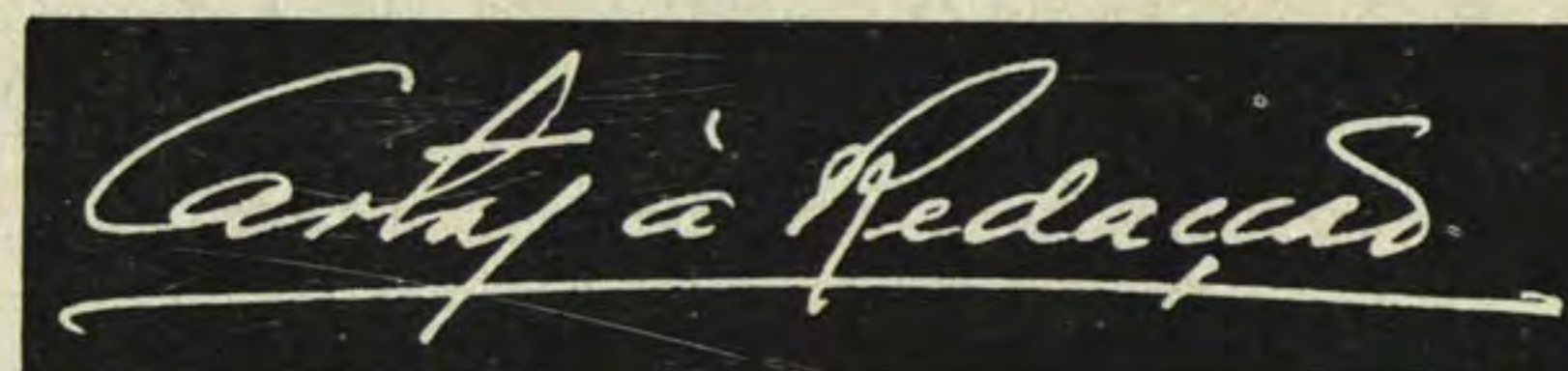
Presidiu ao Casamento e à Eucaristia o Pároco de Chão de Couce, Padre Adriano Santo, que saudou os noivos, exortando-os a viverem nos princípios do amor cristão. Apadrinha-

ram os srs. Engenheiro Acácio Rosa Faustino, dos serviços técnicos da Câmara de Almada, e o sr. Américo Simões Santo, construtor civil em Cascais.

No Hotel Três Pastorinhos seguiu-se um jantar que decorreu em clima de alegria e de amizade pelos noivos.

Saudamos o novo lar cristão e seus pais augurando-lhes as maiores felicidades.

FIQUE BEM SEGURO
NUMA DAS MAIORES
COMPANHIAS
DO MUNDO
COMMERCIL UNION
ASSURANCE
Agente
Mário M. Carvalho
PONTÃO — AVELAR



Recebemos a carta seguinte que muito agradecemos e que gostosamente publicamos:

«O QUE PENSO DA
«VOZ DAS CINCO VILAS»»

Antes de começar por formular a minha opinião acerca deste nosso jornal quero enviar os meus parabéns a todos os que nele labutam pelo engrandecimento desta magnífica obra. Sei bem dos sacrifícios que têm que vencer e da boa vontade que têm que ter para que este jornal que é de todos nós vá para a frente, mas não desanimem, continuem, que o bem é para todos nós.

Começando então por fazer a minha breve análise ao jornal em si vejo que nele se fala de tudo um pouco; falando dos últimos acontecimentos que vão ocorrendo nas mais variadas localidades, passando pela parte religiosa que muito bem trata de problemas que deveriam ser tema de muitos outros jornais o que muitas vezes infelizmente não acontece, indo até à palavra dos seus colaboradores e jovens que muitas vezes desenvolvem temas de merecidíssimo valor, acho contudo que apenas lhe falta ou que poucas vezes vem algo relacionado com o desporto. Pois quan-

to a mim penso que o desporto seria um tema de interesse geral.

Um outro ponto que considero como fundamental seria a colaboração de emigrantes que ao falarem dos mais variados países e ao mostrarem o seu modo de pensar, teria aceitação de todos os leitores, e já agora que falo neste capítulo ofereço os meus préstimos como um dos representantes de Angola neste campo de actividades. Segundo me parece pouco mais há a salientar nesta breve análise que tem como único objectivo não ferir mas sim fazer uma crítica construtiva porque só assim é possível aperfeiçoar e levar mais além esta obra informativa que é de todos nós. E para terminar agradeço a oportunidade concedida.

JOSÉ ALFREDO ALVES CALADO
(aluno de engenharia da Universidade de Luanda)

PARA OS SEUS SEGUROS
PREFIRA:

Adelino Lopes Medeiros
COMPANHIA
«COMÉRCIO E INDÚSTRIA»
MARTINGAGO — AVELAR

Famílias em festa



Na Sé Catedral de Lourenço Marques fez a sua Profissão de Fé o menino Fernando José Cerejeira, filho dos srs. Emídio Marques Cerejeira, de Montinhos (Chão de Couce) e de sua esposa D. Carmina Antunes Fernandes.

Daqui lhe enviamos, bem como a seus pais, um abraço de felicitações.

Abrigo de Santo Huberto

No alto da Serra de Ameixeira, próximo daquele lugar e junto da estrada Chão de Couce-Ansião, está a ser construído um Abrigo dos Caçadores que dá pelo nome de Santo Huberto.

Trata-se dum imóvel com todos os requisitos para albergar e unir em são convívio os numerosos entusiastas da caça. Dali se divisa um vasto panorama e ali se respiram os ares mais puros.

Junto possui, também, um campo de tiro.

As nossas felicitações aos afortunados impulsores desta iniciativa.

CHÃO DE COUCE

NOVOS CRISTÃOS

Tornaram-se cristãos na igreja paroquial, recebendo o Baptismo;

— Carlos Alberto, filho de Alberto da Conceição Ferreira e de Adélia da Conceição Adolfo, de Fonte;

— Teresa Alexandra, filha de Ernesto Sousa Rocha e de Maria Eduarda da Conceição Novo Rocha, do Pontão;

— Elisabete, filha de António Ferreira de Araújo e de Benilde da Conceição Silveiro, da Ladeira;

— Alberto, filho de José Faria dos Santos e de Lúcia Oliveira dos Santos, de Outeiro da Mó;

— Rui Fernando, filho de José Freire Alves e de Maria Fernanda Godinho Alves, de Serrada da Mata;

— José Paulo, filho de José Coimbra e de Isaurinda Sousa Ribeiro, de Quinta de Baixo;

— Paulo Jorge, filho de Alberto Silva e de Ilda Marques da Silva, de Serra do Moura;

— Rui Manuel, filho de Fernando Ferreira de Araújo e de Maria Irene Silveiro, de Serrada da Mata;

— Paulo Augusto, filho de Augusto Teixeira Forte e de Benilde da Conceição Silva, de Barroca;

— Arlindo, filho de Arlindo Marques Mendes e de Marcolina Marques Freire, de Alqueidão;

— Maria Olinda, filha de Aquilino Alves Rodrigues e de Maria Lucinda Gaspar, de França;

— Dina Filipa, filha de Ilídio Maria Correia e de Eugénia dos Reis Lage Correia, de Serrada da Mata;

— Manuel, filho de Moisés Francisco da Graça e de Virgínia Augusta Marques, de Serrada da Mata;

— Paulo Jorge, filho de Alberto de Jesus Jorge e de Lídia da Piedade Rodrigues, de Furadouro;

— José Miguel, filho de José Bernardes Simões e de Albertina Lima Gaspar Simões, de Chão de Couce;

— Sónia Margarida, filha de Arnaldo dos Santos Marques e de Maria Eduarda Teixeira Dinis, de Serra do Moura;

— Ângela Paula, filha de Ângelo Medeiros e de Maria Celeste Baptista, de Ponte do Freixo;

— Teresa Cristina, filha de Abílio Augusto Alves Leite de Maria Lucinda Mendes Leite, de Ponte do Freixo;

— Isabel Maria, filha de Rui Lopes Lucas Afonso e de Maria de Fátima Costa Freire Afonso, da Serra;

— Fernando, filho de Ilídio Dias e de Clotilde Henriques Jorge Dias, de Casal de Baixo;

— Fernando, filho de Fernando Freire (falecido) e de Alice Simões da Cruz Freire, de Casal de Baixo;

— Luís Manuel, filho de Manuel da Conceição Leitão e de Maria Benilde da Cruz, de Cómoros;

— Fernando, filho de José dos Santos Mendes e de Maria Fernanda Carvalho Dias, de Cómoros.

Desejamos-lhes as maiores bênçãos de Deus.

NAS MÃOS DE DEUS

Faleceram na nossa paróquia:
— Joaquina de Jesus, de 86 anos

de idade, viúva de João Teixeira Forte, do Cabecinho;

— Maria Marques das Neves, de 79 anos de idade, casada com Joaquim Francisco Fernandes, do Casal Soeiro.

— António Afonso, de 86 anos de idade, casado com Maria de Jesus, do Furadouro.

— Maria Rosa, de 83 anos de idade, casada com Adriano Sousa Rodrigues, da Ponte do Freixo.

Os nossos sentidos pêsames às famílias.

MELHORAMENTOS

Ao que nos informam estão a ser elaborados os projectos da ampliação do cemitério e da estrada Cruz das Almas-Cabecinho-Espinheira esperando-se que não tarde a sua comparticipação oficial.

MOVIMENTO DE AJUDA FRATERNA

A par da ajuda a algumas famílias necessitadas procede o MAF, neste momento, após longa espera por falta de mão de obra, à reparação de duas habitações — uma em Chão de Couce e outra no Lameirão. Esta última onde moram 5 criancinhas, filhas da orfandade, é uma obra urgentíssima.

Para ela tem o MAF cerca de 7.000\$00 mas a despesa deverá atingir outro tanto. Há-de conseguir-se o necessário, assim o esperamos.

Receberam-se ultimamente as seguintes ajudas: Bar da Festa de Agosto — 1.000\$00; anónimos, 50\$00 + 20\$00 + 100\$00 + 20\$00 + 10\$00 + 100\$00 + 200\$00; Jacinto Duarte — Alemanha, 500\$00. A todos dizemos: bem-hajam!

CENTRO PAROQUIAL

Tudo estava organizado de molde a abrir em Outubro o Jardim Infantil do nosso Centro Paroquial. A Cáritas Diocesana, porém, não conseguiu contratar a educadora de infância necessária.

Entretanto receberam-se as seguintes importâncias: Dr. Alberto Teixeira Forte — 1.000\$00; Francisco António Cardo — 300\$; Luísa Santo — 500\$00. Gratos.

NOTAS PESSOAIS

Entre as pessoas que ultimamente têm estado entre nós recordamos as seguintes:

Conselheiro Dr. Alberto Alves Pinto, Juiz Desembargador Dr. Manuel Menezes Falcão, Ernesto Medeiros, Maria Augusta Medeiros, Comendador Alberto Mendes Rosa, Jacinto Duarte (Alemanha), Manuel Mendes (Beira), Arlindo Simões (Rodésia), Eng.º Adriano Marques (Lourenço Marques); Emídio dos Santos Ferreira e Esposa (Brasil), Adriano Dias dos Santos (Brasil), Ricardo Medeiros (Moçambique) Américo Jardim Fernandes (Moçambique), Ernesto Nunes (Brasil).

Os nossos cumprimentos.

— Em viagem de recreio e cultura visitou o Japão o nosso conterrâneo sr. Alberto António, construtor civil, residente na Costa do Sol (Lisboa).

— Vítima de acidente de viação encontra-se internada nos Hospi-

tais de Coimbra o sr. Augusto Marques, da Ladeira.

VIDA RELIGIOSA

Recomeçou a Catequese às crianças nos centros de Chão de Couce e da Ameixeira.

— Com início no dia 1 de Outubro, decorreram semanas de instrução religiosa nas Capelas da Ameixeira, Serra do Moura e Pedra do Ouro e igreja de Chão de Couce.

— De 26 de Novembro a 2 de Dezembro terá lugar uma Semana de Espiritualidade Post-Conciliar, do Movimento Por Um Mundo Melhor, de que é Director o nosso conterrâneo sr. P. Acílio Dias Mendes.

— O lugar da Ameixeira teve a sua festa em honra de N.ª Senhora do Rosário no passado dia 7. Decorreu com fé, alegria e bastante concorrência.

O NOSSO «PELOURINHO»

No conceituado jornal «Serras de Ansião» foi publicada uma nota sobre o «pelourinho» da vila de Chão de Couce.

Ali se diz que o actual surgiu da iniciativa do falecido Arcipreste sr. Padre Manuel Mendes Gaspar, que foi custeado por oito subscritores e que o mesmo foi oferecido à Junta de Freguesia. Refere que foram postos por terra, por ocasião duma festa, a cruz e a esfera armilar. Alerta ainda a Junta para o facto de a coluna do «pelourinho» estar fendida o que constitui um perigo para crianças ou adultos.

Achamos da maior oportunidade a local publicada e damos todo o nosso apoio ao apelo formulado.

†

ANTÓNIO AFONSO
FURADOURO

Agradecimento

A Família de António Afonso, de Furadouro, manifesta a sua maior gratidão a quantos participaram no funeral ou de qualquer modo os acompanharam na sua dor.

A todos o seu reconhecimento.

†

MARIA ROSA
PONTE DO FREIXO

Agradecimento

Marido, Filhos, genros e demais Família de Maria Rosa, de Ponte do Freixo, agradecem muito reconhecidamente a todos quantos acompanharam a finada à última morada ou lhes manifestaram o seu pesar.

Mário Simões Vaz

Mercearias
Ferragens
Miudezas
Louças
Malas

Materiais de construção
Adubos
TINTAS «DYRUP»
Rações TRIUNFO



GAZCIDA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

Telefone 32155 — Pedra do Ouro — CHÃO DE COUCE

Serafim Afonso

CONSTRUTOR CIVIL

CONSTRUÇÃO CIVIL E CARPINTARIA MECÂNICA
CHÃO DE COUCE

AO SEU SERVIÇO

«IMPÉRIO»

A SUA SEGURADORA

Escritórios em Tojeira — Avelar
Telef. 32327

AGENTE:

ANTÓNIO FREIRE DE OLIVEIRA

Telef. 55117

VILA DO ESPINHAL



Franco Cabeleireiro

ARTE E BOM GOSTO
ao Serviço da Beleza Feminina
Filial: Vila do Espinhal, Abertos às 2.ª-feiras
Telef. 32101 (Avelar)

Armazéns do Pontão

DE

RICARDO, FERREIRA, SANTOS, MARQUES & C.ª, L.ª

MERCEARIAS, VINHOS, SERRAÇÃO DE MADEIRAS

PONTÃO — AVELAR — Telef. 32221 (AVELAR)

António Marques Boavida

AGER
PORTUGAL

Fabricante de Bombas «AGER»

IMPORTADOR DE MOTORES

Telef. 32161 (Avelar)

Avelar — ALMOFALA DE BAIXO



Seja prático, compre Grupos electro-bombas Auto-aspirantes, «AGER» o grupo que resolve os seus problemas, podendo trabalhar suspenso por um guincho que o poderá subir e descer conforme o nível da água

CONSULTE O AGENTE NESTA ÁREA...



José Veríssimo

Materiais Eléctricos -:- Instalações Eléctricas e Moto-Bombas

FOGÕES A GAZ E ELÉCTRICOS

Telef. 32107 (p. f.)

CHÃO DE COUCE

DIREITOS da CRIANÇA BIBLIOTECA 1975—FIM DO MUNDO?

A criança tem direito a uma religião

O Papa João XXIII deixou escrito na célebre encíclica «Pacem in terris»:

«...pertence igualmente aos direitos da pessoa a liberdade de prestar culto a Deus de acordo com as inspirações da própria consciência, e de professar a religião, privada e publicamente».

Jesus Cristo disse: «Eu sou a Verdade...» Quem não favorece na criança o conhecimento da verdade despreza e permite que cresça na ignorância.

Como os pais ensinam os filhos a caminhar, a falar (devem ensinar-lhes as palavras completas e não monossílabos ou palavras truncadas e com voz natural e não diferente, e nunca palavras obscenas) como os pais ensinam os filhos a não maltratarem ninguém (nunca se devem inspirar nas crianças de qualquer idade sentimentos ou expressões de vingança); como os pais ensinam os filhos a trabalhar (alguns pais são negligentes neste aspecto com receio de desfavorecerem os filhos); assim tam-

bém os pais devem comunicar aos filhos a riqueza da Fé, em germen desde o Baptismo, para que o filho saiba a sua origem e o seu fim, como membro da Igreja e filho de Deus.

Os filhos de pais cristãos, mais tarde, quando adultos, decidirão se querem viver como cristãos ou se preferem aborrecer os preceitos de Cristo.

Os pais exercem influência nesta escolha, facilitando-lhes o estudo da doutrina cristã.

Os pais indicam o caminho aos seus filhos; não os podem obrigar a ter fé, mas deverão ter a consciência de pais cristãos tranquila porque lhes apontaram o melhor caminho.

Se os pais reconhecerem o direito à vida para seus filhos, desde o primeiro momento da sua formação, como seres vivos, se reconhecerem o direito à educação progressiva não obstante muitos sacrifícios que se lhes deparam, e se aceitarem o direito do conhecimento de Deus e da prática da religião, estão na verdade a contribuir para a felicidade própria e da sociedade.

Pensamentos, palavras e obras

(Continuação da pág. 1)

miséria de bens maternos. Importa, no entanto, que os meios de comunicação, hoje tão numerosos e acessíveis sejam utilizados convenientemente, isto é, não como quem se apodera de uma arma carregada cujo mau uso pudesse provocar o suicídio do portador.

Lembram-se, a propósito, um facto e um conceito. O facto é que muitos emigrantes enriquecidos julgam poder agir e pensar como se fossem também muito cultos, o que os ridiculariza e prejudica. O conceito é também uma lembrança do Padre Américo o qual dizia que quem lê e fala à toa é como quem monta num cavalo selvagem e se deixa ir para onde o bruto o quiser levar.

Pensa, portanto, o que dizes e procura ilustrar os teus procedimentos o mais amplamente que puderes mas nada comuniqués que possa prejudicar o próximo. E o próximo ouve o que dizes e sobretudo vê o que fazes.



ELEIÇÕES DE DEPUTADOS

Foi fixado o dia 28 de Outubro para a eleição geral dos deputados à Assembleia Nacional. Estão a fazer a sua propaganda eleitoral candidatos da A. N. P. e da Oposição Democrática.

BOMBAS ATÓMICAS

A França fez explodir diversas bombas atómicas de ensaios nucleares. Sabendo o perigo da poluição da atmosfera provocada por estes ensaios muitas foram as pessoas que se revoltaram com aquela atitude da França e a denunciaram. Os Bispos Franceses ergueram o seu protesto.

REVOLUÇÃO NO CHILE

Salvador Allende, Presidente do Chile desde Outubro de 1970, o primeiro marxista, em todo o Mundo a ser eleito pelas vias democráticas e constitucionais, foi deposto por comandos militares que tomaram conta do poder. Foi mais um dos tantos golpes de estado de que têm sido vítimas os Povos do Terceiro Mundo.

FÁBRICA DE AVIÕES EM BEJA

Foi pedida autorização para a instalação de uma unidade industrial para o fabrico de aviões em Beja, que criará mais de mil novos empregos induzindo investimentos da ordem dos 250 mil contos.

PESTICIDAS — UM PERIGO

VISEU — Armando da Silva, trabalhador rural, de 32 anos, casado residente em Casais do Monte, comeu um cacho de uvas que colheira de uma vinha próxima do local onde trabalhava. Sentindo-se indisposto, foi imediatamente transportado para o hospital desta cidade. Os esforços efectuados pelo pessoal clínico daquele estabelecimento hospitalar não bastaram contudo para lhe salvar a vida. Os pesticidas usados no tratamento das uvas tinham-no envenenado irremediavelmente, e sobreveio-lhe a morte. As autoridades judiciais ordenaram-lhe já a autópsia.

A OUTRA EUROPA — pelo P. Dr. António Freire — Edições Salesianas — R. Dr. Alves da Veiga — Porto — 192 págs.

O Dr. António Freire, distinto professor da Faculdade de Filosofia de Braga é já bem conhecido de muitos dos nossos leitores.

Após uma vasta bibliografia, cujo último livro se intitula «Visão da Europa», apresenta-nos agora «A Outra Europa». Nesta obra dá-nos conta das impressões colhidas nas suas viagens, especialmente através da Rússia e da Suécia.

Na primeira parte detém-se em 20 capítulos sobre a Rússia — o seu povo, os seus líderes, ateísmo, ensino e moral, etc.; na 2.ª parte alguns capítulos sobre a Suécia — sexualidade, mulher sueca, juventude, droga, vida escolar. Um livro escrito com vivacidade, num estilo atraente, a revelar cultura e fina observação não isenta embora, como é natural, de interpretações muito pessoais e talvez discutíveis.

Ao mesmo tempo que agradecemos ao bom amigo a gentileza da oferta deste livro recomendamos-lo aos nossos leitores.

O ACOLHIMENTO — por Paul Chauchard — Edições Paulistas — Apelação (Sacavém) — 200 págs.

Aqui temos um belo livro de psicologia. Num tempo em que se impõe a chamada dinâmica de grupo em que importa saber aceitar e acolher os outros este livro poderá ser guia precioso.

QUAL SERÁ A MINHA VOCAÇÃO? — por Bruno Rychlowski — Edições Paulistas — Coleção «Mundo Jovem». 80 págs.

Este livro foi escrito para quantos perguntam a si mesmos: o caminho que estou para seguir será seguramente o meu?

Ao longo de dezenas de páginas leva o leitor a reflectir sobre a vocação dentro dum princípio de realização pessoal, humana e cristã

TELEVISÃO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES — (L.) — Serão lançadas no próximo ano, as primeiras estações de televisão em Moçambique, ficando a TV sobre o controle do Governo, embora admitindo a participação de capitais particulares, foi anunciado pelo secretário provincial de Comunicações, eng. Vilar Queirós.

TABACO

O Governo venezuelano está pensando seriamente em decretar, num futuro próximo, a proibição total da venda e do consumo de cigarros. A afirmação foi feita pelo jornal esquerdista *El Globo*, que acrescentou que os estudos sobre o assunto «já estão bem adiantados».

DESODORIZANTES: PERIGO PARA A SAÚDE

Um jovem de 18 anos morreu por ter aspirado o conteúdo de um «spray» desodorizante, anunciou um médico legista de Davenport (Northamptonshire na Inglaterra). Uma das substâncias do desodorizante gelara os tecidos pulmonares provocando a asfixia e consequentemente a morte.

Um médico do hospital de Nor-

... OU UMA «AMEAÇA» DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ...

Em 1833, William Miller, fundador do Adventismo, escreveu um livro sobre o Fim deste Mundo a que deu o título: *Evidências da Escritura e da História sobre a segunda vinda de Cristo pelo ano de 1843*.

Muitos acreditaram. Abandonaram o cultivo dos campos ou distribuíram os seus bens, para estarem totalmente livres quando Jesus Cristo viesse.

Cristo porém não veio, e muitos dos seguidores de Miller abandonaram-no.

Aqueles para quem este fracasso não bastou, cedo dariam crédito a outras «profecias». Mais tarde entra em cena Carlos Russel que estava convencido que a vinda invisível de Cristo fora em 1874 Russel é simultaneamente o pregador, o exegeta, o publicista e o organizador das Testemunhas de Jeová.

Anunciou aos quatro ventos que em 1914 seria o fim deste mundo e a entrada triunfal dos 144 mil eleitos no Céu. Como não se cumprisse esta profecia começou a prometer que o fim seria em 1918.

O seu sucessor, Rutherford, não hesitou em fazer também profecias: Anunciou para 1925 a ressurreição dos profetas do Antigo Testamento e o início duma luta contra o Armagedon. Para isso mandou construir uma luxuosa vivenda em S. Diogo, Califórnia. Como os profetas não ressuscitaram, reservou a vivenda para si até à sua morte, em 1942.

Knorr, seu sucessor, substituiu os escritos de Russel e Rutherford por novos livros: *Vida Eterna da Liberdade dos filhos de Deus — Seja Deus Verdadeiro — Certifiqui-vos de todas as coisas — Isto significa a Vida Eterna — Seja feita a Tua Vontade na terra — Que tem feito a Religião pela Humanidade? — Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas, etc.*

No livro *Seja Deus Verdadeiro* lê-se: «1914 assinala não somente o fim dos tempos das nações, mas o início do reino de Jeová pelo seu Messias — Cristo «Essa data marcou o começo do «fim» da regência de Satanás e, portanto, o tempo em que Jesus Cristo, o justo governador do Novo Mundo, recebeu o controle» «...Três anos e meio depois de ter recebido poder real no outono de 1914, compareceu no templo espiritual como Mensageiro de Jeová — Deus — iniciando a purificação do mesmo. Isto aconteceu na primavera de 1918». E com isto Knorr quer explicar que o seu antecessor não se enganou, no que errou foi em pensar que esta segunda vinda de Cristo havia de ser espectacular.

Ah!, mas não se ficou por aí! Em 1914 — disse — iniciou-se a guerra entre Cristo e as forças mundanas e demoníacas — guerras, fomes, pestes, terremotos, etc. — mas em 1975 será o «fim deste sistema iníquo de coisas».

Como a existência do homem sobre a terra será de 6.000 anos, estes anos completam-se em 1975 — afirma Knorr no seu livro «Toda a Escritura é Inspirada por Deus e proveitosa».

Como chegou a esta conclusão é um caso mais difícil de explicar e o espaço do jornal não o permitiria. Digamos que é um conjunto de afirmações e deduções gratuitas: *Faz 6.000 anos que Adão foi criado por Deus e como a existência do homem sobre a Terra será apenas de 6.000 anos, aí está... Caro leitor, previna-se: o Fim está próximo!*

E andam as Testemunhas de Jeová a dizer que acreditam na Palavra da Bíblia e tudo o que afirmam é apenas o que vem nesse Livro Inspirado! Leiam o que Jesus respondeu aos discípulos, na ocasião em que lhe perguntaram quando seria o fim do Mundo: «Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém o sabe, nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai» (Mt. 24, 3 e 36).

M. V. P.

A TRISTEZA NÃO FAZ BEM

Um individuo grita ao automobilista:

— O sr. leva aí um guarda-lamas a bater...

— Que diz?

— O sr. leva um guarda-lamas a bater!...

— Ora diga outra vez...

— O senhor leva aí um guarda-lamas a bater!...

— Fale mais alto, que eu não ouço nada porque levo aqui um guarda-lamas a bater!...

★

O médico, para o doente, cujas mãos tremem que se farta:

— O senhor bebe muito, não é verdade?

— Nem por isso, senhor doutor... É mais o que entorno...

★

E então bateram à porta da-quele vjvivo de fresca data (a esposa morrera na véspera), e perguntaram:

— O senhor é o dono da casa? Ele então respondeu:

— Hoje, sou...

★

No tribunal, pergunta o Juiz:

— Em que dia nasceu?

— Se é para me dar alguma prenda, faça favor de não se incomodar, senhor doutor Juiz...

thampton indicou também que nos Estados Unidos tinham morrido 30 pessoas pelas mesmas razões.

SUBSÍDIO PARA DIMINUIDOS FÍSICOS OU MENTAIS

Foi há dias anunciada a concessão de um subsídio vitalício aos filhos diminuídos físicos e psíquicos, permanentes, no valor de 250\$00, 500\$00 e 750\$00, respectivamente, até aos 18 anos, a partir dos 18 anos, e depois dos 35 anos ou com qualquer idade na falta de pai e mãe.

Foram anunciadas também outras regalias.

DRAMAS NA HORA QUE PASSA

A INJUSTIÇA NO MUNDO

A Comissão Pontifícia Justiça e Paz, apresentou aos padres sinodais os resultados dos seus trabalhos referentes aos problemas da justiça no mundo. Desse relatório extraímos as seguintes informações:

1) A maior parte da humanidade vive em condições de pobreza, miséria e insegurança.

2) Milhões de pessoas morrem de fome. Das 187.000 crianças que nascem por dia, 10.000 morrem de inanição (F. A. O.).

3) Agrava-se o problema do desemprego e são quase a maioria as pessoas que não ganham o suficiente para uma vida digna e muitas outras não têm

qualquer possibilidade de melhorar tão desesperada situação.

4) Há actualmente no mundo cerca de 30 milhões de refugiados sem pão, sem lar e sem pátria.

5) Existe uma grande discriminação que afasta da participação na vida política grupos enormes de gente, classes sociais, minorias étnicas.

6) Há muitos lugares no mundo em que os homens são perseguidos pelas suas opiniões, pelas suas convicções e pela sua fé.

7) A guerra continua a exterminar muitas gentes, e os armamentos vão-se acumulando



do, absorvendo assim uma parte importante da produção que deveria empregar-se para fins construtivos.

8) A industrialização não controlada põe em perigo a própria natureza, transformando em

coisas raras a água, o ar, o silêncio.

9) Dois terços da população mundial não dispõe senão 12,5% dos recursos produzidos, enquanto que o outro terço consome 87,5%.

10) A população mundial padece de fome e cerca de 50% da humanidade não tem uma alimentação equilibrada.

11) Há cerca de 800 milhões de adultos analfabetos e quase metade das crianças não pode receber uma educação escolar.

12) No comércio internacional é mínima a participação dos países subdesenvolvidos.

13) Em vastas regiões do mundo o crescimento demográfico paralisa o desenvolvimento e constitui uma ameaça para a qualidade da vida.

Guerra aos falsos boatos

*Corria lá pela aldeia,
Contado à boca cheia,*

*Que ajudante e sacristão
Cada qual a profissão*

*A exercia sem amor
Que lucro era seu motor.*

*Firmava o Povo a censura
Em base pouco segura:*

*P'ra prestar contas a Deus,
Morreu, lá, o Tio Mateus.*

*No dia do funeral,
De consternação geral,*

*Alguém imaginou ouvir
O sacristão proferir,*

*Para o seu ajudante,
Esta ordem indignificante:*

*«Se for rico e tiver cabrito,
Toca-se mais um bocadito.*

*Se for pobre e não tiver nada,
Tocar de mais é maçada».*

*Afinal, era falso o boato.
Prova-o dos sacristões o acto:*

*O Tio Mateus era pobre
Mas teve de rico o dobre.*

*Sirva-nos isto de lição
P'ra boatos não dar pregão,*

*Se não houver fundamento,
Que é crime e sofrimento.*

JOSÉ RODRIGUES DIAS

JANELA ABERTA

ATRASSO LAMENTÁVEL

Estive há tempos em *Fuentes Oñoro*, terra pequenina, perto de Vilar Formoso, mas evoluída, comparando-a com as localidades da fronteira portuguesa.

A gente moça tem clube para se recrear. As casas comerciais possuem recheio que satisfaz muitos portugueses. Os lares espanhóis têm calor no inverno, numa defesa ao frio rigoroso que tanto mal faz aos latinos.

Enfim, uma terra pequenina, cercada de serranias, onde o progresso faz as suas investidas.

Com um grupo de portugueses avancei até à Cidade Rodrigo, tão característica e interessante Mas o que me intrigou foi viver ali sem fazer despesa alguma, pois quando qualquer de nós queria pagar uma bebida ou a hospedagem, a resposta era esta:

Já está pago!...

Perante a amabilidade espanhola andávamos um tanto confusos. No regresso, um médico dessas terras hospitalares, acompanhou-nos até à estação de Vilar Formoso, conversador, inteligente e amável, sobranceando sempre a minha mala sem querer saber se eu teria abusado nas compras inúteis como nós fazemos ao estrangeiro.

De conversa em conversa, acabámos por falar em Medicina e em Religião.

— Gosto muito de Portugal... — confessa-me o dr. Ramon — Só não compreendo uma coisa que se passa aqui... Parece-me incompreensível...

— O quê?!... — perguntei desconfiada, lembrando-me tantas coisas inconcebíveis que nós temos, sobretudo quando vi um barbeiro da aldeia, intenso e cabeludo, com um estojo cirúrgico nas mãos grosseiras.

— Por exemplo: vê ali aquele homenzinho?

— Vejo...

— É um barbeiro e mau barbeiro... Pois olhe que *exerce clínica*

na sua aldeia. E o povo prefere-o ao médico!... Mesmo agora, onde não há *Previdência Social*. E recorrem às *mulheres de virtude*... Pode conceber-se uma coisa destas nos portugueses?!...

— Isto vai acabando!... — respondi com a cara a arder de vergonha. Só entre as serras!... Antigamente assim era!...

— Mas há mais...

Santo Deus!... Já chegava!...

— Vê ali aquele sacerdote bem posto e aprumado, vestido à antiga? Não pode erguer a cabeça à vontade... não ganha!...

— Ora essa!... Não ganha e... vive?

— Este tem alguma coisa!... Uns rendimentozitos... Conheço-o... É pároco de uma aldeia entre fragas!... Mas tantos que vivem mal!... Nas cidades recorrem ao professorado, mas aqui...

— Não compreendo!

— Então não vê que Portugal é um país católico e não paga ao padre que baptiza, casa e enterra os seus parquianos?

— O povo...

— Ora o povo... dá a esmola da missa, porque a missa não há dinheiro que a pague... O padre tem de recorrer aos casamentos, ratos, aos enterros e aos baptizados para viver... E à tal Côngrua que o povo aceita mal!...

Pois não seria justo que ele recebesse um ordenado quando trabalha à frente de uma Paróquia? Não viver apenas de generosidade dos paroquianos que têm sempre que dizer?

— Na verdade, seria melhor!

— Claro! O serviço religioso seria assim mais religioso perante o povo compreende? Isto de um Estado Católico votar ao ostracismo os padres não está certo!...

E não está, é verdade!

Maria Espiñal

NOTA DO MÊS

OS CATÓLICOS E A POLÍTICA

Vive-se presentemente entre nós, um importante momento político.

Tal circunstância levará por certo os católicos a interrogarem-se: — tenho alguma coisa a ver com a política? — qual a minha responsabilidade perante os problemas políticos?

Lê-se no Boletim Interparoquial de Informação: «gerou-se uma confusão ou equívoco: criar na ideia dos cristãos que a sua fé nada tinha a ver com a ordem temporal o que deu origem a certo tipo de cristianismo «angélico», «sacramentalista» voltado exclusivamente para o eterno. Mas isto é um erro muito sério na medida em que afasta os homens da crítica da realidade concreta e é esta que tem a ver com o Evangelho».

Contra esta mentalidade se insurgem os Bispos Portugueses na sua carta pastoral de Maio último, chamando os cristãos à participação, pois «é no plano político — dizem — que se desenham as grandes linhas de responsabilidade no processo de evolução do mundo».

Embora a Igreja não possa confundir-se com a comunidade política nem esteja ligado a nenhum sistema determinado, já que «comunidade política e a Igreja são independentes e autónomas». (Concílio) ela convida os cristãos como tais e como cidadãos a não se alhearem dos problemas políticos, procurando colaborar na construção do Mundo.

Falando em participação política não poderá esquecer-se a realidade eleições. O sufrágio eleitoral é um direito e um dever. Dizem os nossos Bispos na sua Pastoral:

«A escolha dos dirigentes políticos é aspecto de primacial importância na vida do País. Requeira-se, pois que nela haja participação consciente dos cidadãos, aos quais cabe o direito do sufrágio. Este, para ser efectivo, deve poder exercer-se livre e ordenadamente. O sufrágio é, assim, um direito e um dever.

Direito em que se expressa a possibilidade de as pessoas disporem de si próprias; dever cuja efectivação pode constituir elemento determinante na construção do futuro.»

ANO SANTO

Duma nota do Secretariado Geral da Conferência Episcopal Portuguesa transcrevemos:

Uma campanha de sensibilização do país ao Ano Santo e seus objectivos vai ser lançada entre nós no mês de Outubro.

Como é sabido, o Papa Paulo VI anunciou em 9 de Maio passado a celebração do Ano Santo de 1975, com uma primeira fase nas Igrejas locais, que teve início oficial na festa do Pentecostes, a 10 de Junho.

Os objectivos centrais assinalados a esta celebração são dois, a renovação interior e a reconciliação dos homens com Deus e entre si. Além

de estarem na linha tradicional dos anos jubileares, que datam do século XIV, estes objectivos integram-se no movimento de renovação da Igreja lançado pelo Concílio Vaticano II.

Foi anunciado que fazem parte do Calendário das celebrações nacionais, três grandes peregrinações a Fátima, respectivamente, em Outubro deste ano, com a qual se abre a fase de vivência mais intensiva do Ano Santo, a de Maio de 1974 e a de Outubro seguinte; e ainda o Congresso Internacional da Distribuição do Clero no Mundo (em Fátima, de 8 a 11 de de Maio) e o II Congresso Eucarístico Nacional (em Braga, de 8 a 13 de Junho).